



[página inicial](#) | [resumos expandidos](#) | [índice onomástico](#)

As iniciativas para o desenvolvimento econômico de Campos dos Goytacazes a partir da década de 1990: estudo de caso do FUNDECAM

William Souza Passos*

Palavras-chave: FUNDECAM. Economia regional. Desenvolvimento local.

Introdução

Os anos 1990 coincidiram com uma etapa da história campista na qual o município vivenciou as conseqüências do profundo esvaziamento econômico promovido pela decadência das atividades açucareiras, mas também coincidiram, contraditoriamente, com os anos do aumento estupendo das receitas orçamentárias do município, graças à “benção” da Lei do Petróleo (Lei 9.478/97).

Mesmo diante das duas realidades, as iniciativas, seja por parte do poder público do município, seja a partir da sociedade civil local, para a busca da promoção do desenvolvimento do município foram escassas e incipientes. Dentre estas, ganha maior relevo o Fundo de Desenvolvimento de Campos dos Goytacazes (FUNDECAM), criado em 2001, pela Prefeitura, após pressão exercida pela sociedade civil local organizada em torno de um Fórum Permanente de Desenvolvimento.

Criado pela Lei 7.084 e regulamentado pelo Decreto nº 147, de 22 de março de 2002, o FUNDECAM tem ganhado espaço significativo na mídia local por anunciar a aprovação de 58 projetos de investimentos, que somariam R\$ 302.623.000,00, dos quais R\$ 157.095.000,00 representariam a contrapartida dos próprios investidores (por meio de recursos próprios ou de outras fontes de financiamento) e R\$ 155.528.000,00 totalizariam o financiamento público do próprio FUNDECAM (FUNDECAM, 2007). Ainda segundo o Fundo, o financiamento estaria contemplando 13 diferentes ramos da economia e teria a expectativa de geração de 4.740 empregos diretos e 14.272 empregos indiretos.

Exatamente com o objetivo de apurar melhor os impactos do Fundo para a economia do município, este trabalho procurou centrar seus objetivos na constatação da veracidade dos dados de geração de empregos divulgados pelo FUNDECAM; na compreensão dos fatores ou motivos que têm atraído para o município as indústrias financiadas pelo Fundo; e na verificação de se Campos dos Goytacazes inseriu-se numa “guerra fiscal” com outros municípios brasileiros, a partir do funcionamento do FUNDECAM.

* Graduando de Licenciatura em Geografia do CEFET Campos. Bolsista CNPq/PIBIC.

Metodologia

Na tentativa de responder às indagações norteadoras deste trabalho, procedeu-se à aplicação de um método que consistiu na coexistência entre uma vertente teórica e outra empírica. A vertente teórica compôs-se de uma intensa pesquisa bibliográfica, sobretudo a periódicos locais, a partir de maio de 2006, período desde o qual a mídia local começou a dedicar-se, de forma mais intensa, a noticiar fatos envolvendo o FUNDECAM – assim que passou a dedicar, nos últimos meses, de forma mais sistemática e contínua, um espaço à divulgação de fatos envolvendo o Fundo – em virtude do anúncio, pelo FUNDECAM, da vinda de grandes indústrias ao município.

Somando-se aos periódicos, a vertente teórica da pesquisa contou, ainda, com a consulta a livros e artigos científicos, mas também a sítios eletrônicos disponíveis na internet, entre eles, destacadamente, o da Prefeitura de Campos dos Goytacazes e o do próprio FUNDECAM, além do *blog* do professor e integrante da ONG Cidade 21, Roberto Moraes, cujo conteúdo, atualizado diariamente, versa, predominantemente, sobre notícias envolvendo o Norte Fluminense.

A vertente empírica, por sua vez, contou com três frentes. A primeira correspondeu ao cruzamento dos dados de empregos gerados fornecidos pelo FUNDECAM e os dados de geração de empregos formais disponibilizados pelo aplicativo CAGED ESTABELECIMENTO, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A segunda relacionou-se à aplicação de um questionário fechado de fatores locais às empresas que receberam financiamento do FUNDECAM. No questionário, foi adotada uma escala de importância para um conjunto de fatores locais selecionados, que variava de *irrelevante*, que indicava que o fator selecionado não teve qualquer influência para a opção locacional da empresa entrevistada, até *muito importante*, que indicava a determinância do fator apontado para a opção locacional pelo município.

A terceira ponta da vertente empírica correspondeu à realização de entrevistas qualitativas pelo método semi-estruturado com alguns atores sociais, direta ou indiretamente, relacionados à atuação do FUNDECAM. Foram entrevistados os dois presidentes do Fundo desde a sua criação, Luís Mário Concebida e Lucas Vieira; um representante da comunidade acadêmica do município, o professor Rodrigo Serra; um representante de uma organização da sociedade civil local que acompanha as ações do poder público municipal, o ex-presidente da ONG Cidade 21, o professor Roberto Moraes; um representante de uma organização empresarial sediada na região, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), Sessão Norte Fluminense, Geraldo Coutinho; e representantes de 5 empresas contempladas com o crédito do FUNDECAM: Maurício Alecrim, gerente de marketing da Cellofarm; Giácomo Cássaro, diretor da DuVêneto; Geraldo Coutinho, proprietário da HC Sucroquímica; Sirléa Pita, proprietária da Lafibrunn; e Lucas Vieira, gerente administrativo e financeiro da Schulz.

Resultados

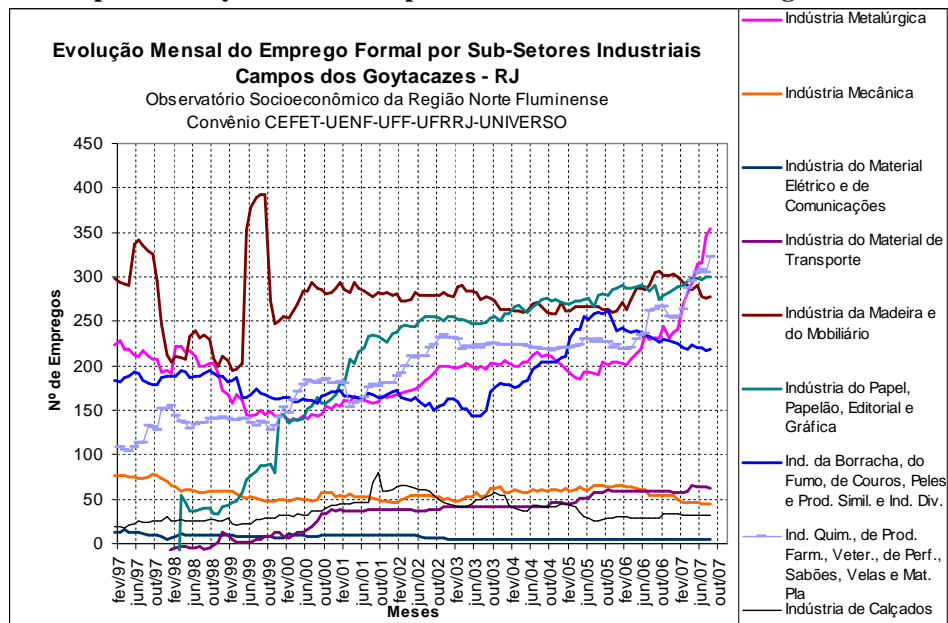
A metodologia confusa utilizada pelo FUNDECAM (Tabela 1), subdivida em ramos extremamente genéricos, de abrangência bastante macro, como o de Serviços, e ao mesmo tempo, a dupla divisão de um mesmo ramo (Cosméticos, Alimentos e Confeção, por exemplo, que pertencem ao ramo de Indústrias de Transformação, estão separados em três ramos distintos), associados à equivocada incorporação automática ao total de empregos gerados do total de empregos contidos em cada projeto aprovado, dificulta não apenas a apuração do quantitativo de empregos, realmente gerados pelo Fundo, mas também o cruzamento de seus dados com os dados do CAGED. Mesmo assim, pode-se verificar, nos gráficos construídos a partir dos dados do CAGED ESTABELECIMENTO (Gráfico 1), que não houve nenhum aumento significativo na curva dos empregos gerados no município que demonstre uma influência visível do FUNDECAM na dinâmica econômica de Campos dos Goytacazes.

Tabela 1
Ramos contemplados com o financiamento do FUNDECAM, número de empresas atendidas e número de empregos gerados

Ramo	Empresas	Empregos diretos gerados
Confeção	6	299
Agroindústria	3	1.385
Petróleo e Gás	3	79
Piscicultura/Agricultura	4	56
Biotecnologia	4	548
Saúde/Medicina	5	116
Alimentos	9	794
Metalurgia	5	626
Embalagens	3	208
Serviços	4	70
Indústrias de transformação	7	255
Cosméticos	1	49
Prod. P/ Const. Civil	4	255
Total de empregos gerados		4.740

Fonte: FUNDECAM (2007).

GRÁFICO 1
Evolução mensal do emprego formal por sub-setores industriais de
Campos dos Goytacazes/RJ no período de fevereiro de 1997 a agosto de 2007



Fonte: Caged Estabelecimento.

Dos questionários aplicados e do conjunto de entrevistas realizadas, auferiu-se que os principais fatores ou motivos que têm atraído para o município as indústrias financiadas pelo FUNDECAM são, além do crédito subsidiado do Fundo, que oferece taxas de 6% ao mês, a redução de ICMS oferecida pela Lei Estadual 4.533, que baixou para 2% o imposto de alguns tipos de indústrias que se localizassem no Norte Fluminense; a oferta de mão-de-obra barata e relativamente abundante e qualificada, egressa das instituições de ensino técnico, profissionalizante e superior do município; a proximidade geográfica do município aos principais mercados consumidores do país, como o Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e até Salvador; o terreno barato do Distrito Industrial da Codin (R\$ 1,20 o metro quadrado); e a isenção fiscal ofertada pela Prefeitura às indústrias localizadas no Distrito.

Quanto à “guerra fiscal”, constatou-se que a partir do funcionamento do FUNDECAM, Campos dos Goytacazes inseriu-se, efetivamente, numa guerra deste tipo diretamente com os municípios vizinhos também recebedores dos *royalties* do petróleo da Bacia de Campos (Macaé, Rio das Ostras, Carapebús, Quissamã e Casemiro de Abreu) e, indiretamente, com municípios de outros estados e, até, com outras regiões do país.

Referências

CADASTRO Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) Estabelecimento. Disponível em: <http://www.cagedestabelecimento.caged.gov.br>. Acesso em: 28 jan. 2008.

FUNDECAM. Fundo de Desenvolvimento de Campos dos Goytacazes. Disponível em:
<http://www.fundecam.campos.rj.gov.br>. Acesso em: 16 jan. 2008.



[página inicial](#) | [resumos expandidos](#) | [índice onomástico](#) | [ir para o topo](#)